**História da música II- ET01**

**Vitor Vani Ortega- 11777071**

**Raynor- As origens da ópera**

Para Raynor, foi nos 150 anos compreendidos entre 1600 e 1750, que a história da música passou por um desenvolvimento de dois princípios diretamente relacionados a transformações nas formas da época em questão. A chamada **monodia dramática** (importante forma que inaugura o nascimento da ópera) e o “estilo *Concertato”* (uma espécie de forma precursora do concerto) foram de grande relevância para o desenvolvimento dessas formas.

O desenvolvimento da ópera e do drama musical foi encabeçado por grupos de discussões de intelectuais e artistas chamados de ***Cameratas****.* A *Camerata de Bardi* é um forte exemplodesses espaços de interação que refletiam acerca das possiblidades do “drama musical” (associação entre a poesia e a música). As cameratas colocaram em prática suas ideias em obras primeiramente em passagens cantadas a uma voz e com acompanhamento de apenas um instrumento. É importante colocar que houve rejeição á polifonia renascentista (uma vez que esta era inapropriada para retratar o drama e os aspectos expressivos que o texto trazia).

Foi neste contexto que em 1570, houve a formação da *Académie de Poésie et Musique. Neste espaço*, foram realizados experimentos com poesias marcantes ritmicamente com o nome de “*vers mesurés*”. Dessa forma, houve grande exploração das propriedades rítmicas palavra que a palavra poderia oferecer.

Na França, houve o surgimento do denominado “*ballet de cour”* que era marcado por práticas como mímicas e de versos cantados ou entoados com acompanhamentos instrumental.

No drama Palaciano houve a introdução de movimento denominado “*intermezzi*”, que apresentava uma peça independente, geralmente madrigais, solos de canções ou motetos de origem secular.

Com o passar do tempo, o estilo operístico se consolidou de forma que passou a existir um público que pagava para assistir. Dessa forma, o gênero se estabeleceu mais firmemente, as estruturas das montagens ficaram cada vez mais completas e o gênero se espalhou de forma mais eficiente. Passaram a ocorrer também as companhias itinerantes, que por sua vez, levaram ao surgimento de cada vez mais casas de ópera.